

Como estimular a criatividade e pensar “fora da caixinha”?

Segundo Kevin Robinson, autor do livro “Somos todos criativos”, a criatividade é um processo e a sua definição está relacionada com outros conceitos:

- a imaginação, que é a ação de refletir sobre algo que não está presente em nossos sentidos;
- a criatividade, cuja ação é desenvolver ideias originais e que tenham valor, e
- a inovação, que é a ação de colocar novas ideias em prática.

Em nossa sociedade, nos acostumamos a achar que somente as crianças são seres criativos e que, ao longo da nossa caminhada, tal característica é esquecida e/ou suprimida por demandas variadas cada vez mais ocupantes de nosso tempo. Há quem defenda que a criatividade é um perfil nato de mentes “brilhantes” e que, se não nascemos com ela, dificilmente a teremos ao longo de nossa trajetória.



O fato é que, sim, as crianças são seres extremamente criativos e muito se deve a ausência de medo de errar. Errar faz parte do processo de aprendizagem!

A partir de um equívoco podemos entender pontos de ajustes, analisar ações que levaram ao engano e elaborar conexões sobre o que fazer para não cometer determinado erro, ou seja, entramos em um ciclo de ação – reflexão – ação.

Contudo, essa não é uma característica apenas da infância! Criatividade é o ato de transformar ideias novas e originais em realidade. Segundo Steve Jobs, a criatividade é a arte de conectar ideias.

Aqui vale ressaltar que a habilidade de criatividade possui dois processos: pensamento e produção. Ou seja, para ser criativo não podemos ficar no campo das ideias, mas precisamos adotar a postura de agir sobre elas, do contrário somos apenas seres imaginativos e não criativos!



“Começo com a premissa de que todo ser humano nasce com um enorme talento criativo. O desafio é desenvolvê-lo. Uma cultura de inovação precisa incluir todos, não só um grupo seletivo.”

Kevin Robinson

Mas então o que Criatividade tem a ver com Educação? Tudo!

Atualmente, vivemos a era da educação pautada na ação do aluno sobre a própria construção do conhecimento. Enquanto mediadores, somos responsáveis por estimular o perfil ativo, de busca, de pensamento crítico, de inovação. Formamos seres autônomos em seu processo de ensino-aprendizagem, aptos para resolver desafios, propor ideias e construir continuamente a sua criatividade.

Para nos reconhecermos como pessoas criativas e colaborativas, precisamos de uma mentalidade de crescimento e, conseqüentemente, pensar fora da caixinha. Segundo Carol Dweck, somos capazes de cultivar qualidades básicas por meio de nossos próprios esforços. Embora exista heterogeneidade de aptidões, interesses ou temperamentos, cada um de nós pode modificar e desenvolver a si mesmo por meio do esforço e da experiência. (DWECK, 2017, p. 213).

E como construir a tão falada criatividade? A seguir, temos algumas dicas!

1. Consuma conteúdo sobre o assunto que deseja desenvolver para aumentar o seu repertório.
2. Não tenha medo de errar.
3. Tenha sempre em mãos espaço para anotações.
4. Resolva problemas.
5. Pratique a mentalidade de crescimento, entendendo as suas dificuldades e adotando uma postura de mudança.
6. Não tenha receio de propor novas ideias, ainda que o cenário atual esteja funcionando bem. Sua proposta pode atingir alguma outra necessidade, ainda não pensada.
7. Entenda as necessidades do seu público-alvo.
8. Pratique uma atividade que te traga prazer. Nestes momentos, nossa mente descansa das rotinas diárias e abre espaço para o novo.
9. Fuja da rotina.
10. Mantenha um bom relacionamento interpessoal. As ideias dos colegas podem nos inspirar.
11. Elabore metas/objetivos pessoais e profissionais.



Para saber mais sobre criatividade, assista ao vídeo “Será que as escolas matam a criatividade?”.

Para saber mais sobre criatividade, assista ao vídeo “Pensamento lateral ensina a ‘sair da caixa!’”.

Para saber mais sobre criatividade, leia o texto “Educomunicação na gestão educacional criativa em projetos corporativos EaD: Um estudo de caso.”.

Para saber mais sobre a mentalidade de crescimento, assista ao vídeo “Carol Dweck: O poder de acreditar que se pode melhorar.”

Referências bibliográficas:

- DWECK, Carol. Mindset. A nova psicologia do sucesso. Tradução de S. Duarte. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2017.
- ROBINSON, Kevin. Somos todos criativos. Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Editora Benvirá, 2019.